TL 7279

PLANOS ARQUITECTADOS POR GRUPOS DE PRABOWO (GADAPAKSI & SGI) E COMANDO MILITAR INDONESIO EM DILI, TIMOR LESTE.

Os planos arquitectados, entre outros, destacam-se os seguintes :

I. **Provocar vitimas de agressao ou mortes durante a recepcao do Bispo.**

Este plano consiste em destacar elementos militares, de preferivel naturais, trajados a paisana e armados de granadas de mao, pistolas ou outros armamentos, e elementos apenas munidos de facas ou outros materiais cortantes, formados por grupos de gadapaksi (gabungan pemuda pemegak integrasi) e ratih (rakyat terlatih), que tem por missao infiltrar-se e espalhar-se no meio da multidao aglomerada durante a recepcao do Bispo, para criar agitacoes ou disturbios que possam originar vitimas de agressao ou mortes. Uma vez infiltrados no meio da multidao, os grupos de gadapaksi e ratih sao obrigados a denunciar a multidao todo e qualquer elemento militar armado que for destacado para tal missao. Logo em seguida, os mesmos devem ser os primeiros a agredir o elemento ou elementos denunciados, para provocar ou obrigar a multidao, principalmente jovens, a reagir brutalmente contra o referido elemento ou elementos anteriormente detectados. Assim que houver reaccao espontanea por parte da multidao, neste caso os jovens que se encarregam da seguranca, os elementos de gadapaksi e ratih imediatamente abandonarao o sitio do incidente, para nao serem identificados como promotores ou cumplices do crime. O aeroporto e Catedral de Dili sao os sitios indicados para o desencadeamento desta accao. Este ultimo e o mais preferido por se tratar de um lugar sagrado. Pois toda e qualquer accao que for desenrolada neste sitio tera mais repercussao la fora.

Segundo a previsao dos autores do plano, o desencadeamento deste tipo de accao tera que originar vitimas de agressao ou mortes. Por isso, para conseguir este objectivo, uns dias antes os militares indonesios fizeram circular de proposito a noticia na cidade de Dili, mediante determinados elementos de gadapaksi e ratih, de que havia planos por parte dos militares indonesios para assassinar o Bispo, quando ele regressar da europa no dia 24 de Dezembro de 1996. E este plano tem por objectivo:

- provocar irritacao ou anarquia do povo, sobretudo jovens, obrigando-os a praticar actos de arbitrariedade, agressao ou crime fratricida.
- acusar o povo, principalmente jovens, de agressores ou criminosos.
- denegrir o bom nome e a credibilidade da Igreja (Bispo, padres e madres), a Fretilin, a Falentil, a Frente Clandestina e a penitia da recepcao, acusando-as de responsaveis ou cumplices do crime praticado.
- incitar os familiares das vitimas a condenar o crime praticado, criando um clima de tensao, de atrito ou divisionismo entre os proprios timorenses e, por outro lado, apoiando as repressoes ou represalias dos militares indonesios contra os autores do crime.
- procurar novos pretextos para capturar todos os elementos do povo tidos ou suspeitos como elementos clandestinos, essencialmente os jovens.

II. **Fotografias tiradas ao cadaver de Alfredo Siega dos Santos, elemento militar agredido a morte na Catedral de Dili, depois de cortados as orelhas, a lingua e os orgaos genitais.**

Este acto desumano foi praticado por agentes secretos (intel) dos militares indonesios uns momentos antes de o cadaver da vitima ter sido levado para hospital militar Wirahusada de Dili e tal so foi descoberto pelos medicos precisamente na altura da autopsia. As fotografias tiradas ao cadaver sao ampliadas em grande ta-

manho e quantidade para serem posteriormente enviadas e divulgadas lá fora através das embaixadas indonesias acreditadas em todos os paises do mundo, sobretudo na proxima reuniao de Comissao dos Direitos Humanos em Genebra, Suica, no mes de Marco deste ano. E este plano tem por finalidade :

- denegrir perante o mundo o bom nome e a credibilidade da Igreja (Bispo, padres e madres), acusando-a de responsavel ou cumplice da morte de Alfredo Siega dos Santos, por este ter sido agredido e morto em frente da Catedral de Dili pelos elementos da populacao, principalmente a juventude, aquando da chegada do Bispo em 24 de Dezembro do ano passado, apos ter recebido o premio Nobel da paz, por um lado. Por outro, a seguranca durante a recepcao do Bispo ter sido feita pela MUDIKA (juventude catolica) da Diocese de Dili sob a responsabilidade e orientacao de paniti a local cujos membros sao figuras eminentes da Igreja de Timor Leste.

- denegrir a Fretilin, a Falentil e a Frente Clandestina, acusando-as de commistas e principais promotores ou cumplices do crime, que aproveitaram a vinda do Bispo para concretizar os seus intentos, denunciando, assim, ao mundo que tal acto e o produto dos planos dos militares indonesios para liquidar o laureado do premio Nobel da paz.

- acusar o povo e a juventude catolica de Timor Leste de agressores, criminosos e comunistas, porque os seus actos tem caracteristicas semelhantes as accoes ou praticas de comunismo.

- denunciar ao mundo o perigo da existencia latente de comunismo em Timor Leste, introduzido pela Fretilin ha 22 anos atras.

- contrabalancar as acusacoes das praticas de violacoes dos direitos humanos cometidas durante esse tempo pelos militares indonesios em Timor Leste, especialmente na proxima reuniao de Comissao dos Direitos Humanos a ser realizada em Genebra, Suica, no mes de Marco de 1997.

- incitar os familiares da vitima a condenar energicamente os autores do crime e a apoiar os militares indonesios a fazerem represscoes ou represalias contra todos os implicados no caso da morte de Alfredo Siega dos Santos.

- criar um ambiente de tensao, de atrito, de desconfianca ou divisionismo no seio do povo e da juventude de Timor Leste.

- procurar novos pretextos para aprisionar todos os elementos suspeitos nao so como autores do crime, mas tambem como agentes clandestinos, especialmente os jovens.

III. <u>Incendio de UNTIM (universidade de Dili, em Caicoli).</u>

Este plano foi feito por grupos de Prabowo (gadapaksi & SGI) com base na recusa do reitor da UNTIM de ser o responsavel da morte de Alfredo Siega dos Santos, apos os contactos mantidos pelos militares indonesios com o reitor daquela universidade. Contudo, infelizmente, este plano foi rejeitado pelo Governador da Provincia, Abilio Osorio Soares, e Comandante Korem de Dili, Simbolom, depois de o terem submetido a apreciacao e a decisao dos dois superiores. E a rejeicao deste plano causou arrelia e frustracao por parte dos seus autores (grupos de Prabowo), pelo que, para o futuro, todos os seus planos hao-de ser executados sem a previa autorizacao das duas entidades. Este plano tem por objectivo neutralizar ou erradicar de vez toda e qualquer acao anti-integracao, como sendo demonstracoes e outros. Pois, segundo os mesmos, a UNTIM tem sido durante esse tempo o nucleo vital de todo esse estado de coisas.

IV. <u>Destruicao da estatua de Nossa Senhora no largo de Lecidere com granadas de mao.</u>

Este plano, tal como o anterior, foi feito com base na recusa da Igreja de ser a responsavel da morte de Alfredo Siega dos Santos na Catedral de Dili. A destruicao da estatua de Nossa Senhora no largo de Lecidere ha-de ser executada por um elemento de gadapaksi, ja devidamente treinado e orientado pelos militares indonesios para o efeito. Este elemento ha-de ser depois capturado por agentes de seguranca destacados para vigiar o largo de Lecidere, apos o sucesso do plano. Logo que for capturado, ele identificar-se-a como um dos elementos clandestinos mandados pelo proprio Coni Santana para destruir a estatua de Nossa Senhora. E este plano tem por objectivo:

- desmentir perante o mundo as acusacoes tidas durante esse tempo de que a destruicao das estatuas no territorio ha tempos atras foi a obra dos militares indonesios, mas sim dos proprios timorenses. Como prova evidente deste facto, a destruicao da estatua de Nossa Senhora no largo de Lecidere.

- acusar e condenar a Fretilin, a Falentil e a Frente Clandestina de principais promotores ou cumplices nao so desta accao como tambem das outras anteriores, que sao actos caracteristicos de comunistas.

- criar um clima de desconfianca ou divisionismo no seio do povo, destruindo, deste modo, o bom nome e a credibilidade da Fretilin, Falentil e Frente Clandestina junto da Igreja e do proprio povo de Timor Leste, sobretudo os jovens.

- procurar novos pretextos para capturar todos os elementos do povo suspeitos como agentes clandestinos, os quais poderao ser eliminados sistematicamente, sem, no entanto, passa-los pelo processo de julgamento legal.

V. Formacao de grupos de ninja (elementos mascarados de gadapaksi, ratih e SGI).

Este plano foi feito devido a recusa da Igreja e UNTIM de serem as responsaveis da morte de Alfredo Siega dos Santos na Catedral de Dili. Consiste este plano na formacao de grupos de mascarados (ninja) constituidos por elementos munidos so de facas ou outros instrumentos cortantes (gadapaksi e ratih) e elementos armados de granadas, pistolas ou outros armamentos como FNC, MP.5, etc. (SGI) que se espalham durante a noite nas ruas e demais sitios da cidade de Dili. Estes grupos sao secundados por elementos da Policia, Kodim, Batalhao Organico 744, Batalhao Territorial e Batalhao Bajawali, devidamente equipados, que patrulham as ruas e ruelas da cidade de Dili durante a noite. E este plano tem por finalidade :

- semear intimidacao ou terror mental no meio da populacao, essencialmente jovens e elementos clandestinos, a fim de neutralizar as suas accoes ou encontros rotinos, quer isolados ou em grupos, nas ruas, casas ou noutros sitios da cidade durante a noite.

- capturar todos os elementos do povo, sobretudo jovens e elementos da clandestinidade, que porventura circularem nas ruas ou noutros lugares da cidade de Dili durante a noite. E logo que forem capturados, os mesmos poderao ser agredidos, torturados ou mortos em sitios desconhecidos, depois de serem intensamente inquiridos e forcados a identificarem-se como elementos clandestinos e autores da morte de Alfredo Siega dos Santos na Catedral de Dili, pelos agentes secretos dos militares indonesios (intel). E sao imediatamente abatidos todos aqueles que tentarem fugir.

- Assaltar as casas dos elementos do povo altamente suspeitos de agentes clandestinos, cumplices ou autores directos da morte de Alfredo Siega dos Santos na Catedral de Dili, para os agredir, torturar ou matar. Se for preciso, durante esta operacao as casas poderao ser destruidas, mobiliarios partidos, bens saqueados e as mulheres ou raparigas vitimas de violacoes sexuais ou outros escandalos do genero.

VI. Realizacao duma demonstracao pro integracao.

Esta demonstracao ha-de ser convocada, organizada e orientada por militares indonesios, coadjuvados por elementos de Gadapaksi e ratih, na qual os elementos da populacao e funcionarios publicos (pegawai negeri sipil) serao forcados a participar, E todos os elementos do povo e funcionarios do Estado que recusarem de participar nesta demonstracao serao alistados como agentes clandestinos ou opositores da integracao. Este plano tem por objectivo :

- competir, contralancar ou superar as demonstracoes pro Bispo tidas durante o seu regresso de Jakarta e da Europa, respectivamente em 16 de Novembro e 24 de Dezembro do ano passado, a fim de, deste modo, mostrar perante o mundo que a maioria do povo de Timor Leste ate hoje continua a optar pela integracao.

- analisar e avaliar ate que ponto a integracao tem o aval do povo de Timor Leste durante o espaco dos 21 anos, a fim de obter dados necessarios para o estudo de novos metodos de consciencializacao e persuasao dos elementos do povo que ate agora rejeitam energicamente a integracao.

- estudar, alem dos ja existentes, outros metodos de procedimento em relacao aos contras da integracao, caso atraves dos metodos de consciencializacao e persuasao frisados anteriormente os mesmos continuarem renitentes.

VII. Eliminacao de elementos do povo suspeitos por meio de choques viaculares ou sequestros.

Os executores deste plano sao os elementos do comando de boinas vermelhas (topi merah), que tem por missao eliminar todos os elementos do povo perseguidos ou suspeitos por meio de atropelamentos de viaturas ou sequestros sistematicos. Os atropelamentos podem ser praticados de dia ou de noite quer nas ruas ou rualas de Dili, quer nas estradas entre concelhos, postos ou povoacoes no interior do territorio, por duas viaturas que fazem circular em dois sentidos opostos. Pelo tal, os choques podem ser feitos tanto pela viatura da frente como pela viatura de tras. A viatura que vem da frente, depois de atropelar a pessoa suspeita, continua a sua marcha, enquanto que a que vem de direccao oposta para e socorre-a, levando-a imediatamente para hospital ou posto socorro (puskesmas) mais perto do sitio do acidente, a fim de nao dar a entender ao publico que o choque foi uma coisa ja anteriormente estudada e programada. Tal verifica-se justamente quando o referido acidente e presenciado por muitas pessoas. Caso contrario, o atropelado seria imediatamente metido na viatura e deitado depois nos lugares completamente ignorados. Do mesmo modo se passa com os elementos sequestrados (nao vistos por pessoas) nas ruas, rualas ou nos lugares pouco frequentados ou isolados. Eles serao deitados nos sitios totalmente desconhecidos, apos serem intensamente interrogados e barbaramente agredidos, torturados e mortos por esses mesmos elementos de topi merah. Por isso, para conseguir os seus intentos, eles perseguem de perto os elementos do povo perseguidos ou suspeitos, a fim de controlarem os seus passos ou movimentos : a que horas do dia ou da noite os tais elementos habitualmente abandonam as suas casas, para onde vao, por onde passam e qual o sitio ou sitios que frequentam, etc

Este plano tem por finalidade evitar que haja intervencao directa dos familiares das vitimas, principalmente da Comissao dos Direitos Humanos (komisi hak-hak asasi manusia) sediada em Dili, da Cruz Vermelha Internacional, do Bispo e demais missionarios da Diocese de Dili, se os mesmos forem apenas capturados e detidos para efeitos de interrogatorios por um tempo indeterminado. E os elementos do povo que neste momento estao nos planos para serem atropelados sao : Mau Huno e Mau Hodo.

VIII. Eliminacao esporadica de alguns missionarios suspeitos de colaboradores da clandestinidade.

Tal como o anterior, os executores deste plano sao tambem os elementos especiais de comando de boinas vermelhas (topi merah). A sua missao consiste em eliminar, de modo esporadico, todos os elementos do clero suspeitos de colaboradores da clandestinidade. A eliminacao desses elementos de clero pode ser feita em Dili, nos conselhos, nos postos ou nas povoacoes do interior do territorio. Por isso, para conseguir este objectivo, os seus passos ou movimentos sao continuamente vigiados, tanto de dia como de noite. Quando qualquer elemento do clero que e suspeito sair da sua paroquia ou residencia, a sua viatura sera seguida de perto por uma ou duas viaturas de agentes de boinas vermelhas (topi merah). Ao atingir os sitios das estradas pouco frequentados, isolados ou desabitados, a sua viatura sera interceptada de surpresa pela viatura ou viaturas desses agentes de topi merah. Nessa altura, ele sera logo preso e sequestrado juntamente com o seu carro para um sitio mais ou menos afastado, para nao ser descoberto por qualquer pessoa ou pessoas, ao mesmo tempo que na boca da vitima sera introduzido com um pano ou outro material do genero para abafar ou silenciar a sua voz. Uma vez chegado no sitio pretendido, o sequestrado sera imediatamente interrogado por alguns desses elementos de topi merah, enquanto que os restantes se incumbem da seguranca ao redor do referido sitio. Apos feito o interrogatorio, o sequestrado sera logo morto. Mas isso sera feito de modo a nao deixar indicios de tortura ou agressao fisica sobre a vitima, caso ulteriormente houver alguma autopsia medica. Logo em seguida, procuram um lugar mais ou menos a pique junto da estrada e fazem virar o carro juntamente com a vitima, a fim de dar ao publico a impressao de simples acidente de viacao. E todos os individuos que vao dentro do carro do paroco serao igualmente mortos, para nao denunciar ao publico o crime perpetrado.

Neste momento, os missionarios mais suspeitos (contidos na lista negra), alem do Bispo, que estao nos planos dos militares indonesios para serem eliminados em qualquer altura, sao os seguintes : Pe. Domingos Soares (Domingos Maubere), Pe. Antonio Goncalves e Pe. Locateli de Fatuaca. Segundo os agentes secretos militares indonesios, Pe. Domingos Maubere tem escondido por varias vezes o comandante Coni Santana na sua residencia em Letefoho. Alem disso, este tem sido o canalizador de ajudas exteriores para o mato durante esse tempo, entre outros, medicamentos, logistica, etc. A sua esfera de accao abrange as areas de Letefoho, Fatubesi, Gleno, Railaco e Bairro Pite, Dili. E os seus colaboradores ou estafetas mais suspeitos neste momento sao : Monteiro, Raul e seus companheiros. Quanto ao Pe. Antonio Goncalves por ter escondido na sua residencia em Viqueque o comandante Ular, quando este foi atingido no peito e esteve sob o tratamento do paroco durante mais de dois meses. Nao obstante isso, este mantem relacoes secretas com o Pe. Domingos Maubere, sobretudo na canalizacao de medicamentos, logistica e outros nas areas de Viqueque. Enquanto que Pe. Locateli suspeita-se de ter um aparelho de comunicacao/transmissao altamente potente, colocado por baixo do seu quarto em Fatuaca, e que o mesmo tem ligacoes clandestinas com o comandante David Alex. Mas, dentre os tres, o mais suspeito e tido como altamente perigoso pelos militares indonesios e o Pe. Domingos Maubere. E os seus passos ou movimentos estao a ser continuamente controlados neste momento por agentes de boinas vermelhas (topi merah), assim como as pessoas que diariamente se encontram com ele. E, segundo tambem os mesmos agentes de topi merah, o comandante Coni Santana so sera capturado depois de ser eliminado o Pe. Domingos Maubere. Pois este tem sido durante esse tempo um colaborador muito dinamico da clandestinidade e e um dos elementos mais confiados

do Comandante Coni Santana neste momento.

IX. Criar um ambiente de divisionismo entre a Igreja e combatentes da libertacao de Timor Leste.

Este plano esta a ser neste momento estudado por elementos de BIA (orgao de inteligencia e estrategia politica do exercito indonesio) em jakarta para oportunamente introduzir em Timor Leste uma accao de propaganda contra a Igreja, na pessoa do Bispo D. Carlos Filipe Ximenes Belo. Esta accao de propaganda consiste em elaborar um falso comunicado assinado em nome do CNRM e da Fretilin que apela a Falentil, Frente clandestina e ao povo em geral para jamais acreditar na pessoa do Bispo, acusando-o de irresponsavel, inocerente para com os seus principios e ambicioso de ser Presidente, quando Timor Leste for um estado soberano mais tarde. Para reforcar este argumento de acusacao, citar-se-ao, entre outros, o exemplo de Fiji cujo Presidente e um elemento missionario, assim como mais outros do mundo. Este comunicado ha-de cair nas maos do Bispo atraves de determinadas pessoas orientadas para tal efeito. E este plano tem por mira :

- criar um clima de desconfianca ou divisionismo entre a Igreja, o CNRM, a Fretilin, Falentil e Frente Clandestina ou o povo em geral.

- gerar descontentamento da Igreja, especialmente na pessoa do Bispo, padres e madres, e do povo em geral em relacao aos elementos do CNRM, Fretilin, Falentil e Frente Clandestina.

- obrigar o Bispo a apelar em nome da Igreja e do povo de Timor Leste para nao mais acreditar no CNRM, na Fretilin, Falentil e Frente Clandestina, acusando-os de irresponsaveis, comunistas e principais promotores de propagandas de agitacao no seio do povo para obter interesses puramente privados, por um lado. Por outro, apelando ao povo de Timor Leste, sobretudo a juventude, para apoiar somente a integracao.

- procurar novos pretextos para aprisionar todos os elementos renitentes do povo de Timor Leste tidos como colaboradores activos da actual clandestinidade, os quais se encontram neste momento alistados para serem sumariamente executados em qualquer ocasiao.

X. provocar uma situacao agitada em todo o territorio de Timor Leste.

Os militares indonesios neste momento estao muito conscios de que, cedo ou tarde, hao-de forcosamente abandonar Timor Leste apenas por uma questao da derrota politica, quando nele for realizado um referendo politico sob a alcada da ONU. Pois a politica da integracao, que se baseia apenas na "Declaracao de Balibo", nunca teve o apoio da maioria do povo de Timor Leste, assim como o reconhecimento oficial da propria ONU e da comunidade internacional, a despeito dos progressos sociais feitos pelo Governo de Jakarta. E esta atitude de passividade demonstrada pela ONU e comunidade internacional reflecte claramente que a "Declaracao de Balibo" nao possui nenhum alicerce juridico internacional que possa legitimar toda e qualquer medida a ser tomada nesse sentido por aquela Organizacao mundial. Por isso, antes de deixar Timor Leste, os militares indonesios pretendem, a todo o custo, criar ou provocar uma situacao agitada em todo o territorio, a fim de, mais uma vez, o tornar isolado do mundo exterior, mesmo que isso seja apenas por um prazo relativamente curto. E o objectivo deste plano consiste em :

- agitar todo o povo de Timor Leste, essencialmente os jovens e e-

levantes clandestinos, por todos os meios possiveis e imaginarios, criando entre eles um clima de insegurança, desconfiança, tensão ou atrito, a fim de os obrigar a praticar actos de violencia ou agressão fisica, ou crimes de genocidio.

- impedir ou proibir a entrada da comunidade internacional no territorio de Timor Leste, tornando-o isolado do mundo exterior por um tempo indefinido.

- procurar novos pretextos para capturar todos os elementos do povo de Timor Leste, sobretudo a juventude e elementos da rede clandestina tidos como radicais ou opositores da integração, que ora se encontram registados na lista negra, a fim de, logo em seguida, serem sistematicamente exterminados.

- procurar contrabalançar ou superar o numero de votantes pro independencia, caso houver mesmo um referendo politico em Timor Leste sob os auspicios da propria ONU, uma vez que anteriormente ja foram exterminados todos os elementos tidos radicais ou opositores da integração, salvaguardando, desta forma, a dignidade e o prestigio do Governo de Jakarta.

XI. Espionagem permanente sobre a residencia do Bispo.

Neste momento estao a ser montados pelos militares indonesios tres postos de espionagem permanente sobre a residencia do Bispo, para se informarem de tudo quanto se passa la com o Bispo. E um desses postos ja foi localizado, enquanto que outros dois restantes ate aqui nao foram ainda localizados. Porem presume-se que eles nao devem estar situados longe dos arredores da residencia do Bispo, tal como o anterior que se sitúa num dos quartos do antigo edificio de SOTA, isto e, no quarto mais extremo do lado oeste que da para o largo de Lecidere. Neste quarto estao postos aparelhos especiais sob o controlo permanente de um agente secreto do comando de boinas vermelhas (topi merah), que e um perito quanto as tacticas de autodefesa aplicadas na luta de corpo a corpo (pelatih bela diri). Esses aparelhos de grande precisao servem para fotografar ou televisionar todas as pessoas e viaturas que entram e saem da residencia do Bispo. E as pessoas que diariamente se encontram em audiencia com o Bispo, os seus passos ou movimentos estao a ser permanentemente controlados pelos militares indonesios, a fim de se inteirarem dos seus afazeres do dia a dia. E quando mais tarde ou em determinada altura, por infelicidade, forem capturados, eles serao intensamente inquiridos e forçados a declararem sobre as actividades rotinas do Bispo, quer dentro quer fora da sua residencia.

XII. Criação da LSM (lembaga swadaya masyarakat) em Timor Leste.

Num prazo nao muito remoto, os militares indonesios pretendem criar organizacoes independentes (LSM) em Timor Leste. Tais organizacoes podem ser pros e podem ser contras da integração ou independencia de Timor Leste. O ojectivo deste plano e do seguinte teor :

- tornar a questao de Timor Leste mais competitiva dentro do proprio territorio, mostrando, assim, ao mundo que a propria Indonesia respeita ou adopta os principios da democracia.

- contrabalançar ou competir com as outras organizacoes congeneres existentes nos demais paises do mundo, as quais durante esse tempo tem vindo a defender desinteressadamente sobre a causa da libertação do povo de Timor Leste.

- impor a politica de "divide et impera" em Timor Leste para confundir e agitar o proprio povo, sobretudo a juventude e elementos da clandestinidade, sendo o papel ou as accoes a serem desempenhadas por cada uma dessas organizacoes, sobre as quais recai o controlo exclusivo dos militares indonesios.

XIII. Intensificacao de vigilancia em todo o territorio de Timor Leste.

Neste momento a intensificacao de vigilancia torna-se extensiva a todo o territorio de Timor Leste. Nas vilas do interior do territorio e espedialmente na cidade de Dili e seus arrabaldes, a vigilancia e feita estrieta e permanentemente pelos militares indonesios compostos por elementos de Polisia, Kodim, Batalhao 744, Batalhao 745, Batalhao Territorial, SGI, Batalhao Rajawali e coadjuvados por elementes de Gadapaksi e Ratih. Todo este efectivo militar esta sob o comando directo do Batalhao de Kopasus (comando elita de boinas vermelhas). E os armamentos utilizados durante o patrulhamento sao os seguintes : FMC, pistolas e MP.5. Esta vigilancia nao so abrange o controlo de telefonemas de dentro e de fora, mas tambem a verificacao ou revista repentina de KTP (kartu penduduk) e viaturas que circulam dentro ou fora de capital ou vilas e povoacoes do interior do territorio. O principal objectivo deste plano consiste em :

- apanhar de surpresa todos os elementos da clandestinidade ou combatentes da montanha que possam infiltrar-se na capital Dili ou nas vilas dos concelhos, postos ou nas povoacoes do interior do territorio de Timor Leste, incluindo documentos de caracter clandestino ou subversivo.

- capturar todos os armamentos, municoes ou outros materiais belicos que possam ser contrabandeados ou roubados para fornecer a guerrilha nas viaturas dos agentes da rede clandestina em Dili ou nas vilas e povoacoes do interior do territorio de Timor Leste.

- aterrorizar o povo, principalmente jovens e elementos clandestinos, a fim de diminuir ou neutralizar todas as suas actividades clandestinas ou politicas, assim como as possiveis infiltracoes dos guerrilheiros dentro de Dili ou nas vilas e povoacoes do interior do territorio de Timor Leste.

- interceptar todo o telefonema de dentro e de fora, a fim de se inteirar de toda a conversa ou mensagem que tenha o caracter clandestino ou politico.

XIV. Participacao dos elementos integracionistas nas actividades da Igreja.

Os militares indonesios sabem perfeitamente que a Igreja neste momento tem muita influencia e credibilidade junto do povo de Timor Leste. Por isso, ha necessidade absoluta de introduzir, para alem dos ja existentes, um numero elevado de elementos integracionistas na Igreja que possam participar permanentemente nas suas actividades, como sendo de catequistas ou zeladores, ou membros de paniti paroquial ou da Diocese de Dili. E este plano tem por finalidade :

- conquistar a simpatia e amizade da Igreja mediante a participacao dinamica e permanente dos elementos integracionistas nas suas actividades.

- influenciar a Igreja para apoiar a integracao e nao a luta de libertacao e a independencia de Timor Leste e, consequentemente, apelar ao povo para seguir a vontade da Igreja.

- contrabalancar ou superar a influencia dos elementos oponentes activos dentro da Igreja, a fim de implantar a politica de "divide et impera" no seio do povo de Timor Leste, sobretudo de juventude e elementos clandestinos.

- informar-se de todos os elementos anti-integracao mais dinamicos e influentes junto da Igreja, englobando elementos do clero, para que os seus passos ou movimentos possam ser permanentemente controlados pelos militares indonesios.

XV. Intensificar a prática das modalidades desportivas.

Deve ser intensificada a prática das modalidades desportivas ao longo do ano na capital Dili e nas vilas dos concelhos, postos ou nas povoações do interior do território, a fim de estimular a participação dinâmica e activa da juventude de Timor Leste. Este plano tem por finalidade :

- desviar a atenção do povo, sobretudo da juventude e elementos da clandestinidade, a fim de torna-los completamente passivos quanto a questão política de Timor Leste e, consequentemente, diminuir ou neutralizar as suas actividades políticas ou clandestinas.

- introduzir ou provocar agitações no seio da assistência mediante elementos de Cadapaksi e Kotih, devidamente instruídos para o efeito, obrigando-a a praticar actos de violência ou agressão física, ou crimes de genocídio.

- acusar a assistência de promotora ou cúmplice da violência ou do crime de genocídio cometido na área desportiva.

NOTA: O original (via fax) já estava cortado.

vem desmentir peremptoriamente a retorica politica dos militares indonesios ou do Governo de Jakarta que a presenca desses batalhoes em Timor Leste foi o pedido do proprio povo, para o ajudar em sectores mais vitais da sua vida.

XVIII. Revistas subitaneas as casas do povo.

As casas do povo de quando em quando deven ser repentinamente revistadas pelos militares indonesios, com ajuda dos elementos de gadapaksi e ratih. Esta operacao pode ser tanto diurna como nocturna. Todavia, as revistas nocturnas sao mais recomandaveis, as quais podem ser feitas quer alternadamente zona por zona, quer simultaneamente em toda a capital Dili, em todas as vilas dos concelhos, postos ou em todas as povoacoes do interior do territorio de Timor Leste. O objectivo principal desta operacao consiste em :

- aprisionar de surpresa nao so os elementos da Falentil que se infiltram na capital Dili ou nas vilas dos concelhos, postos ou povoacoes do interior do territorio de Timor Leste, mas tambem todos os elementos sumpeitos da clandestinidade, incluindo documentos de caracter politico ou subversivo.

- intimidar ou aterrorizar mentalmente o povo, sobretudo jovens e elementos clandestinos, criando neles um clima de insegurenca para que as suas activi dades politicas ou clandestinas possam ser diminuidas ou neutralizadas por um certo espaco de tempo.

XIX. Lancar boatos em tempo oportuno.

O lancamento dos boatos na capital ou nas vilas dos concelhos, postos ou povoacoes do interior do territorio de Timor Leste sera feito atraves dos elementos de gadapaksi e ratih, devidamente treinados para tal efeito. Da-se isto quando de antemao se detecta o acontecimento de uma situacao em determinada altura. Existem dois tipos de boato : um que tende a estimular ou favorecer o desencadeamento de uma accao ou accoes, enquanto que o outro inibe ou impede o seu desencadeamento. Realiza-se o primeiro tipo quando se pretende provocar ou agitar o povo, principalmente jovens e elementos clandestinos, obrigando-os a praticar actos de agressao fisica ou crimes de genocidio, para depois serem capturados pelos militares indonesios. Enquanto que o segundo consiste em intimidar ou incutir terror mental no povo, sobretudo nos jovens e elementos da clandestinidade, impedindo-os que facam algo que somente dos favoreca os militares indonesios. E um dos exemplos mais frescos deste tipo de boato, cita-se a cerimonia da consagracao da estatua de Cristo Rei no alto de Fatunama, em Dili, em 24 de Novembro do ano transacto. Com base no facto da recepcao apoteotica feita ao Bispo aquando do seu regresso de Jakarta no dia 16 de Novembro do ano passado, atraves de determinados elementos de gadapaksi e ratih, os militares indonesios lancaram boatos uns dias antes em Dili de que os elementos de gadapaksi e ratih seriam munidos 500 granadas de mao destinadas a destruir ou matar demonstrantes, quando houvesse demonstracoes durante a cerimonia da consagracao da estatua de Cristo Rei naquele dia. Contudo, a intencao dos militares indonesios era apenas intimidar ou amedrontar o povo, essencialmente a juventude e elementos da rede clandestina, para que nao fizessem demonstracoes naquele lugar, a fim de facilmente controlar e manter a ordem e a seguranca, por um lado. Por outro, mediante tal intimidacao, impedir que a maioria do povo de Timor Leste fosse assistir naquele dia a cerimonia da consagracao da estatua de Cristo Rei, para mostrar, desta feita, perante o mundo, sobretudo jornalistas estran-

quase minoria e que estava presente na dita cerimonia. Alem disso, logo apos a cerimonia da missa, alguns elementos do gadapaksi e ratih, anteriormente instruidos pelos militares indonesios, incendiaram os suburbios da estatua de Cristo Rei, a fim de revelar aos mesmos jornalistas estrangeiros que os proprios catolicos de Timor Leste sao os primeiros a desrespeitarem o lugar que foi consagrado pelo Bispo ha poucos anos atras.

OUTROS DADOS DE INFORMACAO

1. Segundo os militares indonesios, com a excusa da Igreja e Untim de serem os responsaveis da morte de Alfredo Siege dos Santos na Catedral de Dili, no dia 24 de Dezembro do ano passado, os jovens de Timor Leste poderao ser todos apanhados em qualquer altura, incluindo os elementos da paroquia da recepcao do Bispo, enquanto nao forem provados ainda os autores da vitima em questao.

2. Suspeita-se que o plano para a eliminacao esporadica dos tres elementos do clero, anteriormente frisados, seja tambem extensivo ao Bispo, D. Carlos Filipe Ximenes Belo, assim como planos para mortes suicidas, tais como : lancamentos de granadas de mao nos lugares onde aglomera a multidao do povo, como na Igreja, nos campos de modalidades desportivas ou nos sitios das festas, e envenenamentos nos artigos comestiveis, na agua ou mais outros do genero.

Dili, Janeiro de 1997.-